



RELATÓRIO: ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE TEMPEROS E CONDIMENTOS

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Temperos e Condimentos do Estado do Espírito Santo**.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

1. Panorama Econômico do Espírito Santo em 2023

Entender o panorama econômico de 2023 do Espírito Santo é essencial para compreender o contexto no qual o setor está inserido. Nesse sentido, esta seção abrange uma síntese de indicadores que refletem esse cenário.

+4,8%

Crescimento da
atividade econômica

 +2,9%

+3,9%

Crescimento da
corrente de comércio

 -4,3%

+0,07 p.p.

Aumento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,1%

 -1,17 p.p.

-2 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 5,2%

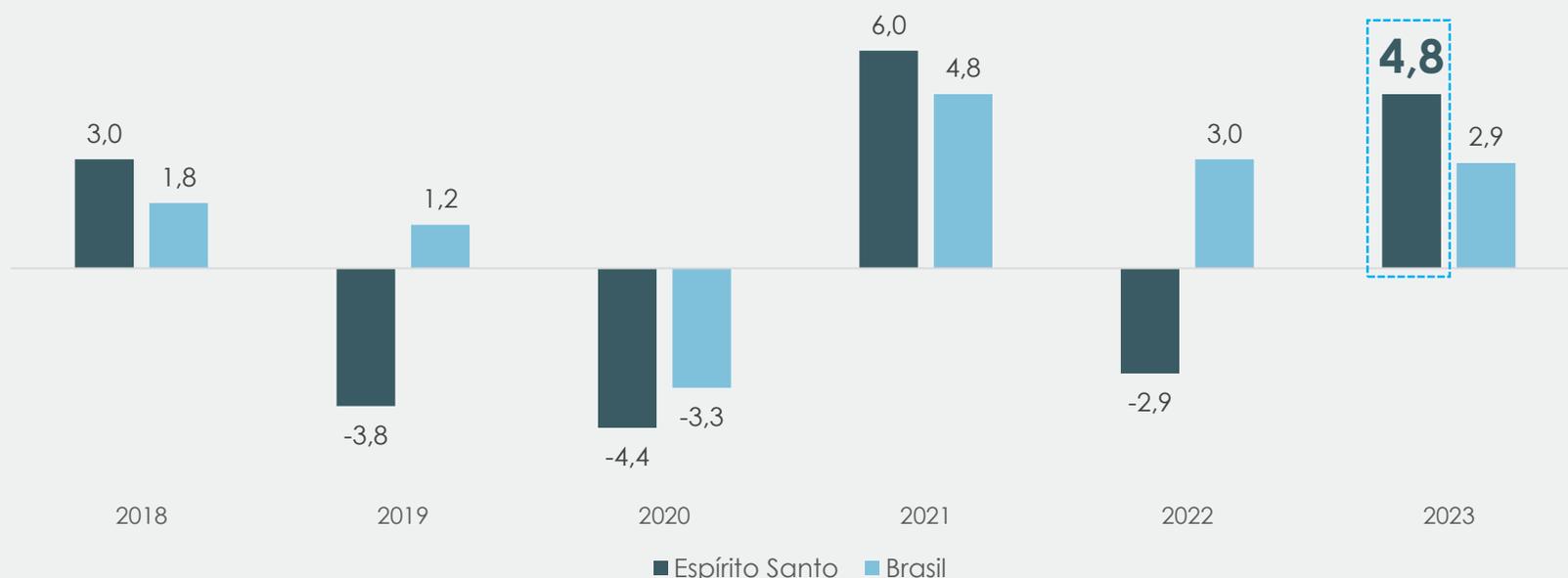
 -0,5 p.p.



A atividade econômica do Espírito Santo **cresceu 4,8%** em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Crescimento na atividade econômica do Espírito Santo em 2023 é resultado do bom desempenho setorial da indústria e serviços

+9,1%
INDÚSTRIA

38,3%
no total

Explicado pelas atividades:

↑
23,1%

Extração de P&G

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

↑
31,7%

Pelotização

Aumento de produção da Vale e Samarco

↓
4,9%

Metalurgia

Maior concorrência no mercado externo.

↓
13,4%

Rochas

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

↑
8,5%

Papel e Celulose

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

↑

SIUP e Construção

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

+4,3%
SERVIÇOS

57,2%
no total

Explicado pelas atividades:

↑
5,6%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

↑
7,5%

Transportes

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

↑
3,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

-7,2%
AGROPECUÁRIA

4,5%
no total

Explicado pelas atividades:

↓
13,3%

Agricultura

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

↑
13,9%

Pecuária

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

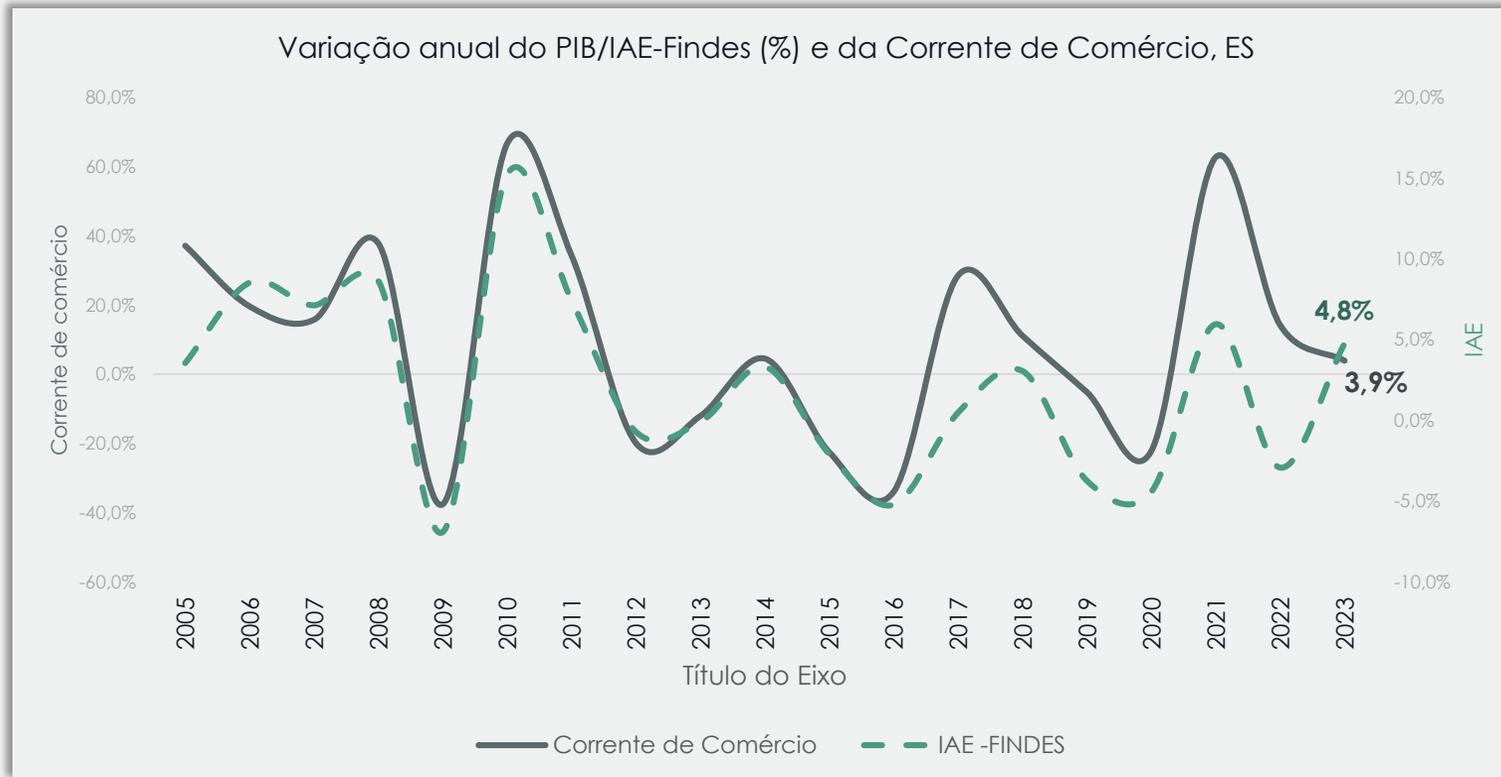
Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio



47,2%

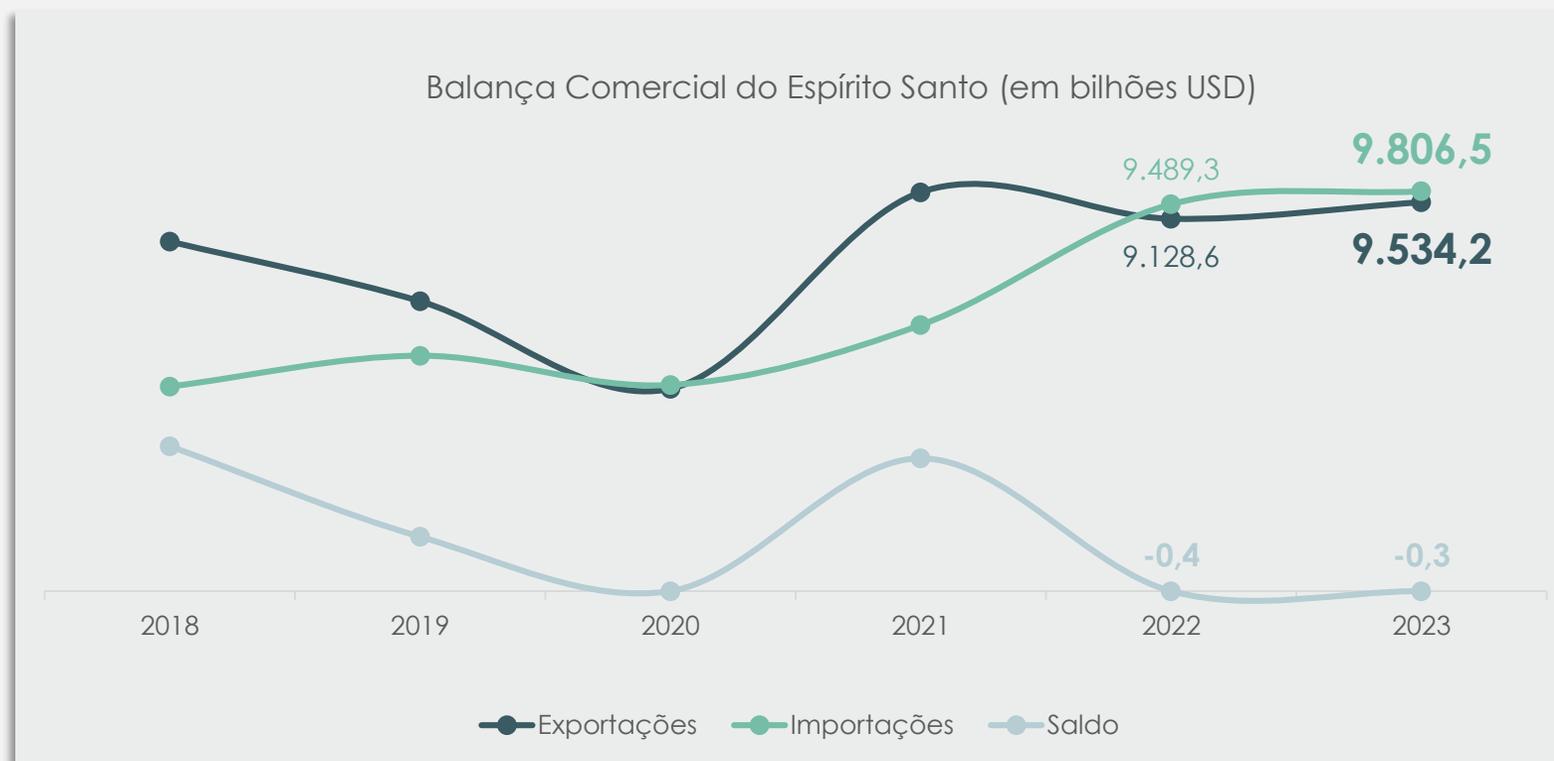
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

+3,9%

de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023



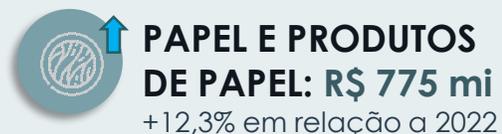
+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023

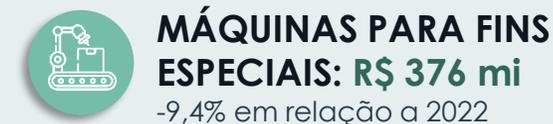
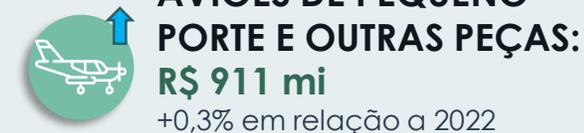
Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,

em dados gerais de exportação e importação

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6%



Moderada
desaceleração
mundial



Política
monetária
contracionista



Queda no
preço das
commodities



Normalização
das cadeias
globais



Redução da
Inflação
Global



Incertezas
Geopolíticas

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.

Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.

Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba

Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.



Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.

No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o desempenho positivo na produção do



setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.

Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.

O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.



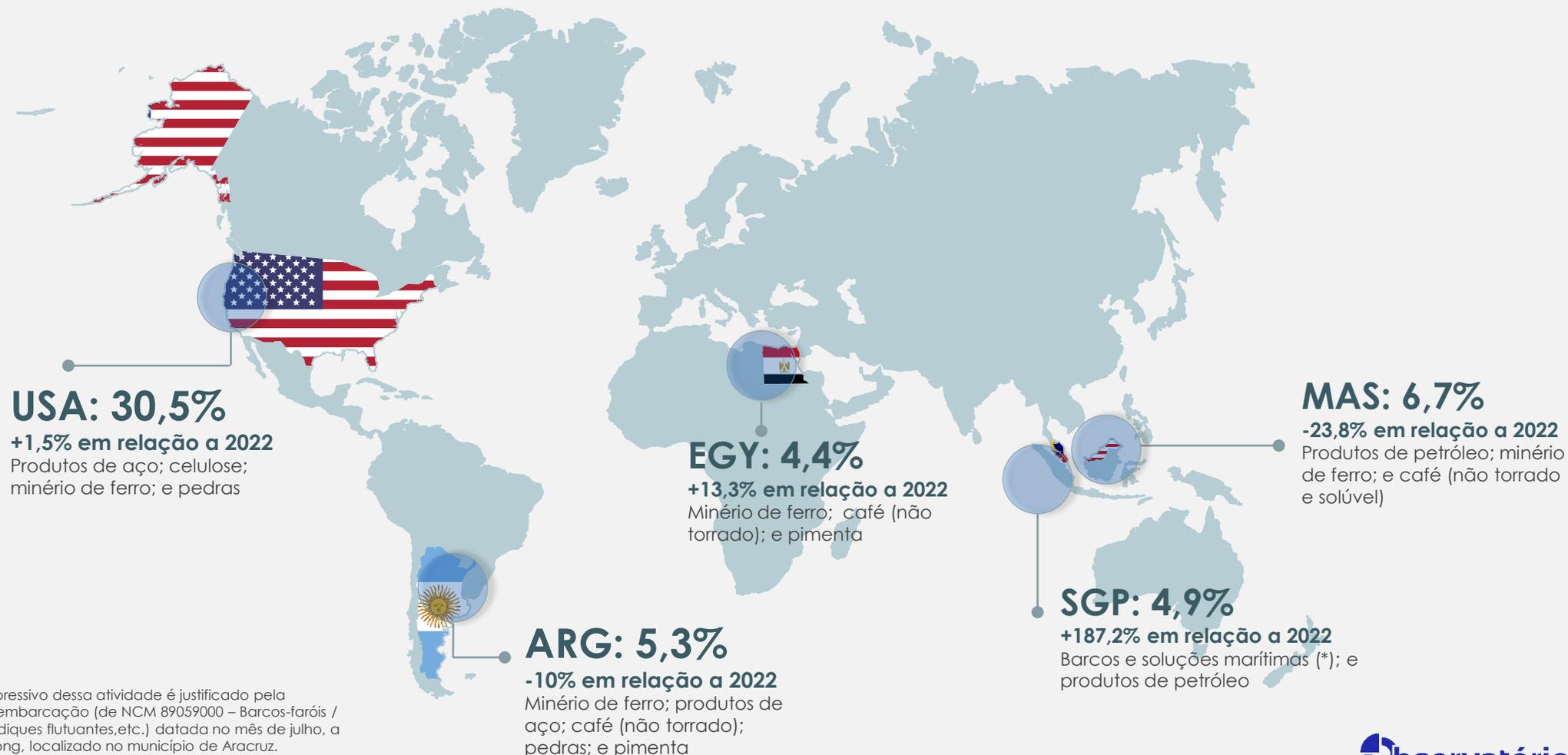
Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.



No que diz respeito às **importações, no setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

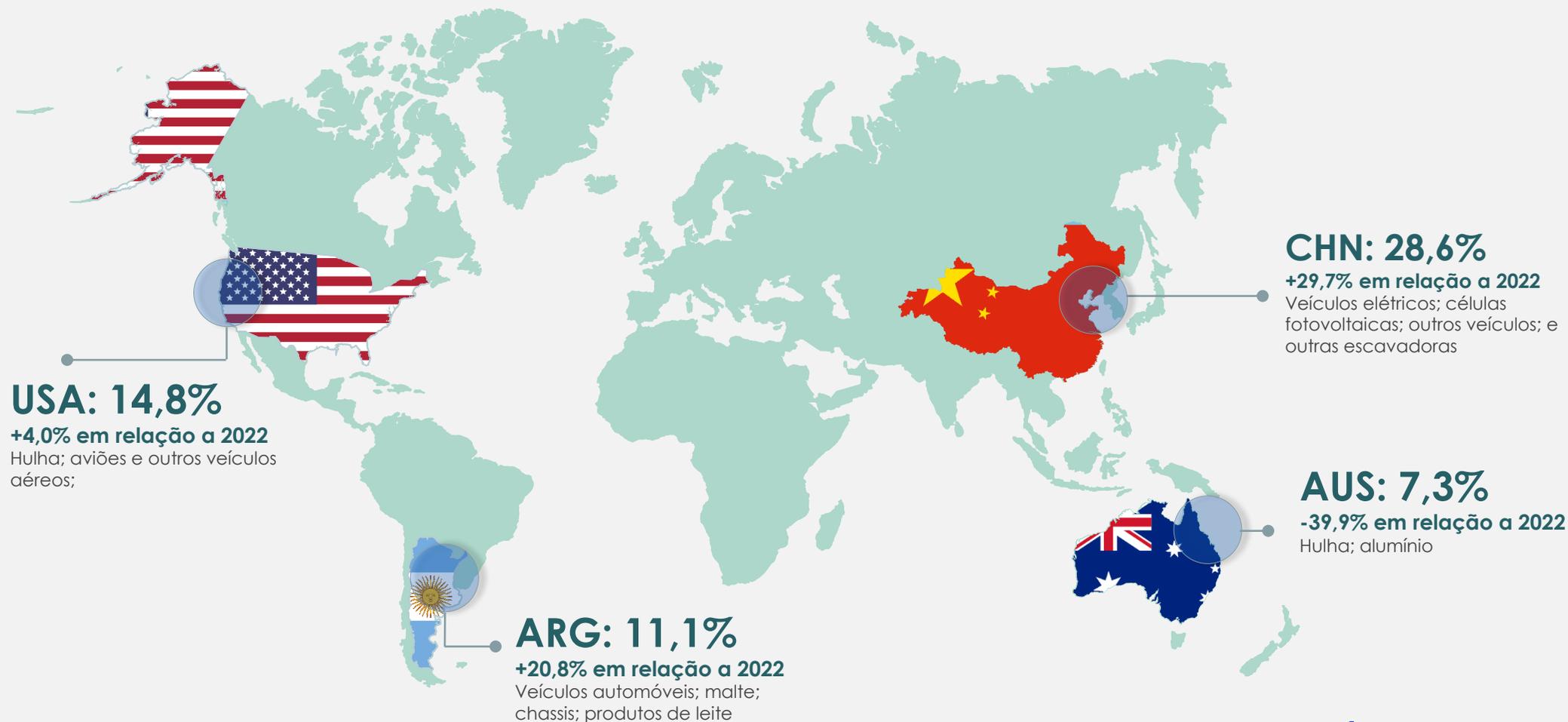
56% das exportações do estado se concentram nos países listados



(*) O crescimento expressivo dessa atividade é justificado pela exportação de uma embarcação (de NCM 89059000 – Barcos-faróis / guindastes / docas / diques flutuantes, etc.) datada no mês de julho, a partir do Estaleiro Jurong, localizado no município de Aracruz. Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

61% das importações do estado se concentram nos países listados



Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):



**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desocupação**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

INDÚSTRIA DO ES



**Aumento da
produção nos
campos de petróleo**



**Desempenho
moderado da indústria
de transformação**



**Impactos dos
juros altos**

AGROPECUÁRIA DO ES



**Redução na
produção do café**



**Recuperação lenta
do setor pecuário**

SERVIÇOS DO ES



**Mercado de
trabalho aquecido**



**Desaceleração
da inflação**



**Aumento no
transporte de cargas**

O desempenho setorial da economia capixaba

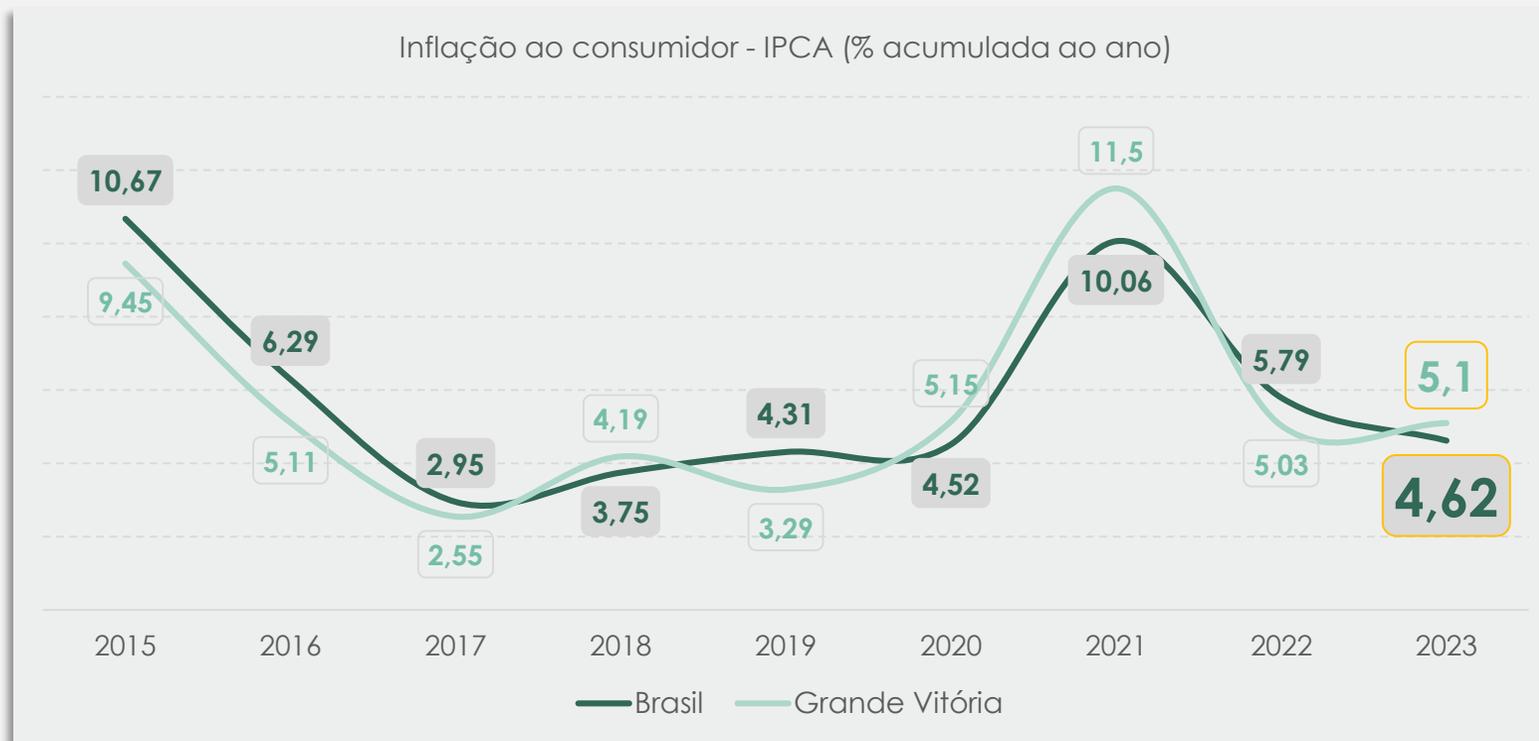
A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a bialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A inflação brasileira fechou 2023 em **4,62%**, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)



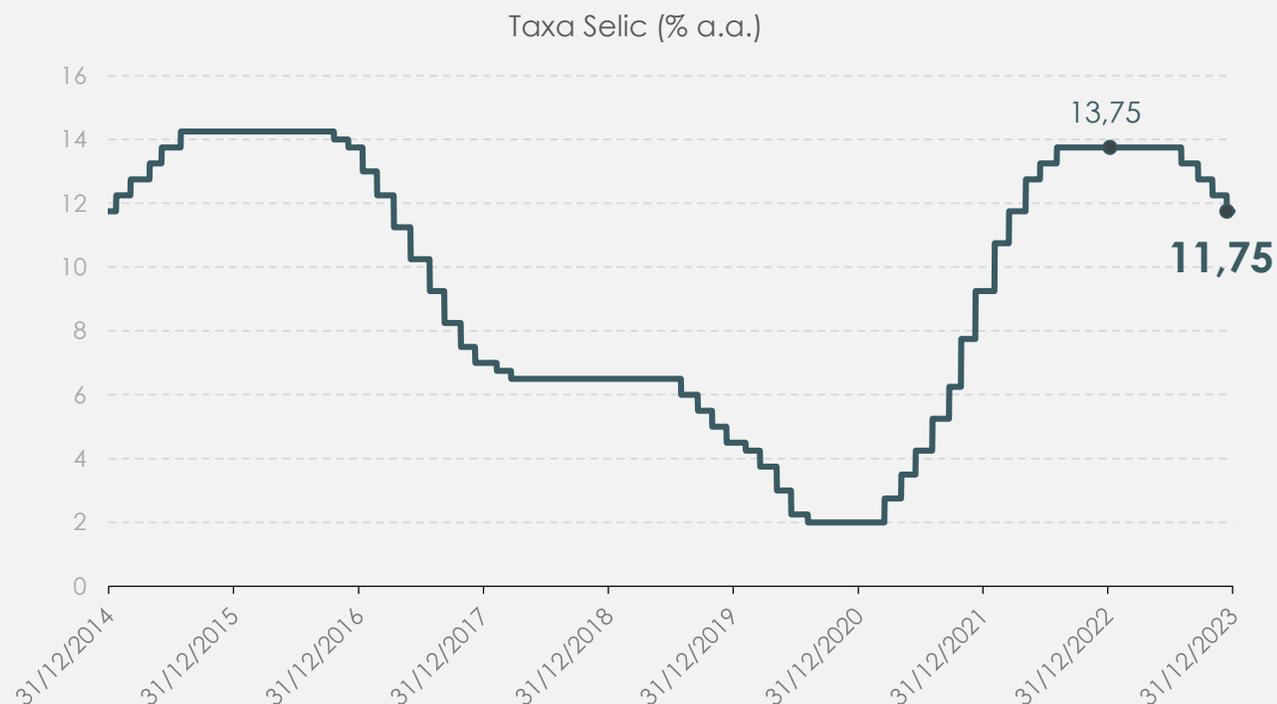
5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a.,

marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

○ mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES



Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de **2023**

+3,5%

foi o crescimento
da massa salarial
capixaba

(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)

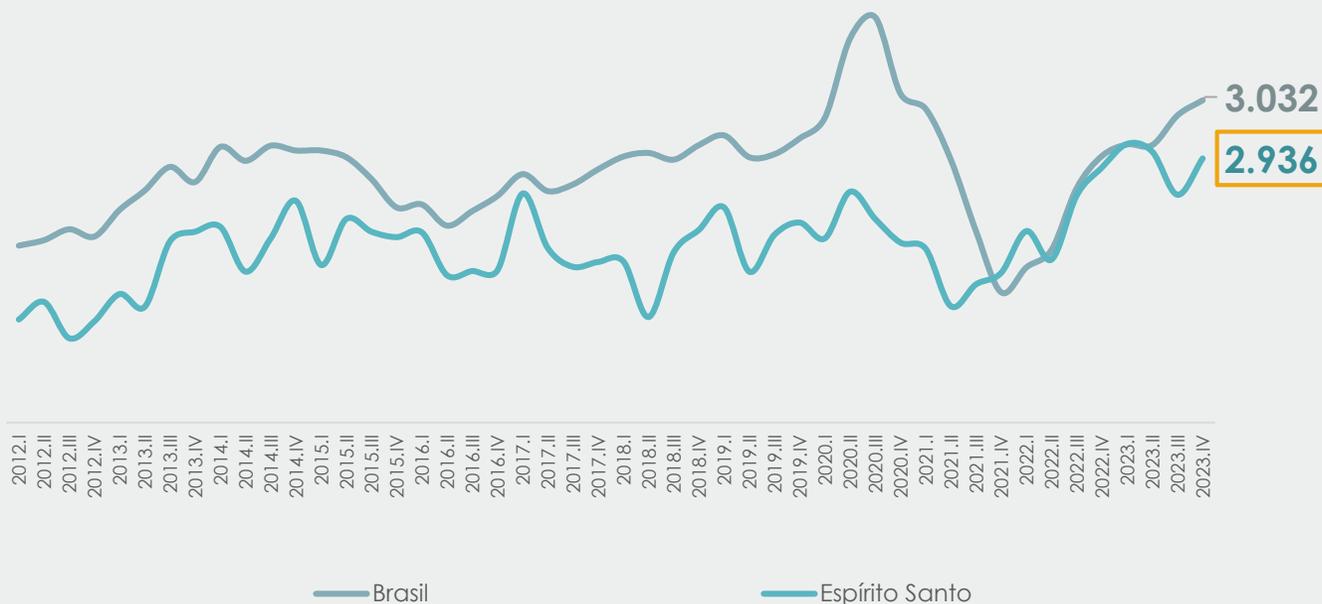


Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

Evolução do rendimento médio real do trabalhador – BR e ES (em R\$)



R\$ 2.936

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham mais dinheiro, dispõem de maior poder aquisitivo, o que estimula o consumo.

Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FINDES.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.



2. SETOR DE TEMPEROS

O setor de temperos compreende a indústria dedicada à produção, processamento e comercialização de condimentos e especiarias utilizados para realçar o sabor e aroma dos alimentos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



Estatísticas nacionais e internacionais



Informações sobre o comércio exterior



Perfil de empresas e trabalhadores

A receita do mercado global de molhos e condimentos totaliza **US\$ 262,3 bi** em 2024, com uma tendência de crescimento até 2029

US\$ 46 bi
de receita no
setor é da China

Em 2024, o mercado de molhos e condimentos atingiu uma receita total de US\$ 262,30 bilhões. No cenário global, a China lidera com a maior parte das receitas, totalizando US\$ 46 bilhões em 2024.

+6,17%
CAGR (2024-2029)

Espera-se que o mercado de molhos e condimentos cresça a uma taxa anual composta (CAGR) de 6,17% entre 2024 e 2029. Este crescimento será impulsionado por uma crescente demanda por novos sabores e ingredientes.

+3,5%
de crescimento em
volume para 2024

No mercado de molhos e condimentos, espera-se que o volume alcance 71,59 bilhões de kg até 2029. Em 2025, o mercado de molhos e condimentos deverá registrar um crescimento de volume de 3,5%.

Contexto Geral

De acordo com a consultoria Kantar, o consumo de temperos no Brasil aumentou 11% em 2023 em comparação ao ano anterior

Atualmente, as pessoas utilizam em média 2,6 gramas de temperos ao cozinhar, um aumento de 28% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Os temperos prontos são especialmente populares entre a Classe A e pessoas com mais de 50 anos, bem como entre jovens de 16 a 24 anos.

Além disso, uma pesquisa do Polo Sebrae Agro revelou que:

Os temperos mais citados em conversas e receitas compartilhadas nas redes sociais são alho, sal e cebola, refletindo sua importância na culinária brasileira.

Por sua vez, os temperos preferidos dos usuários para realçar o sabor de seus pratos são:

- Azeite
- Mel
- Pimentão
- Cebola
- Alho poró
- Cúrcuma
- Orégano
- Alecrim
- Manjericão
- Hortelã
- Açafrão
- Tomilho
- Louro
- Páprica
- Pimenta do Reino
- Cheiro Verde
- Coentro
- Mostarda
- Tempero defumado
- Milho shoyu
- Kit tempero feijão/feijoada
- Temperos prontos

Contexto Geral

As mudanças nos padrões de consumo também influenciam o mercado de temperos



Impacto da pandemia

Desde a COVID-19, a prática de cozinhar em casa tornou-se cada vez mais popular, o que beneficiou o segmento de molhos e especiarias. Além disso, segundo o Statista, esse aumento na culinária doméstica trouxe à tona o surgimento de diversas start-ups nos últimos anos, impulsionando a inovação e a diversificação de produtos no mercado de temperos e especiarias.



Cozinhas étnicas

A popularidade crescente das cozinhas étnicas, como as asiáticas e mediterrâneas, que frequentemente utilizam uma variedade de molhos saborosos, também está influenciando o crescimento do segmento de temperos. Essas cozinhas introduzem novos sabores e técnicas de preparo, incentivando a experimentação de novos temperos.



Sites de receitas

Muitas empresas estão utilizando sites de receitas como uma ferramenta eficaz. Esses sites oferecem ideias e inspirações para cozinhar em casa, promovendo o uso de seus produtos. Isso não apenas ajuda a aumentar as vendas, mas também educa os consumidores sobre como utilizar os temperos de maneiras criativas.

Contexto Geral

Em 2022, a quantidade de temperos e condimentos produzidos na indústria do Brasil atingiu 1,8 milhão de toneladas

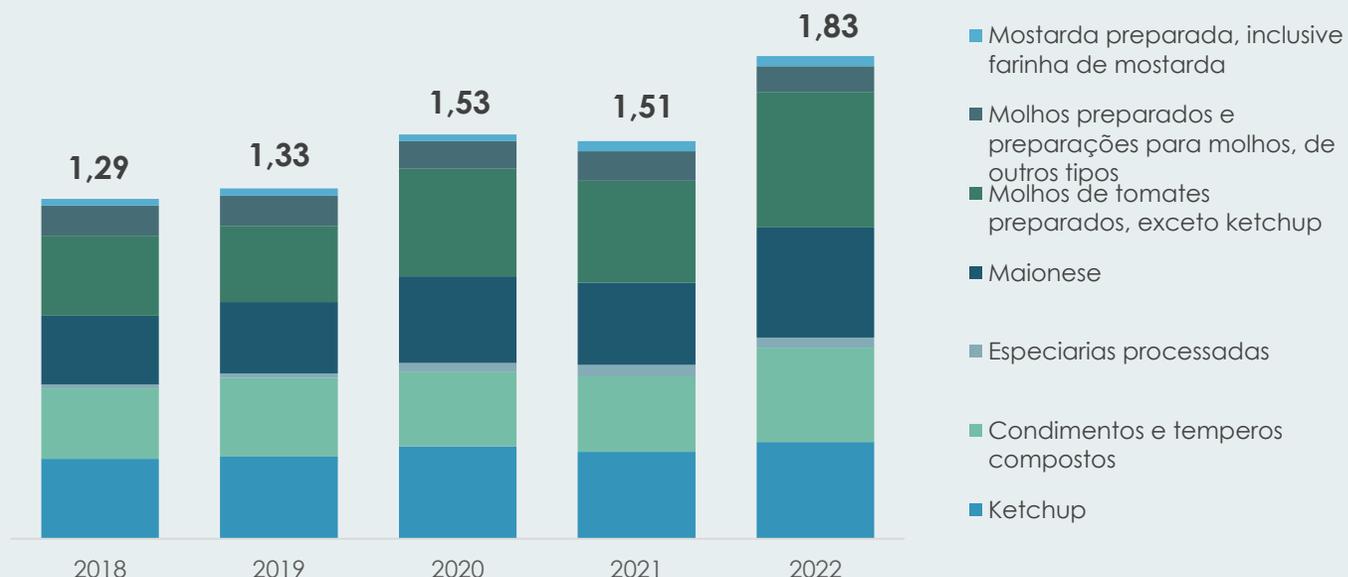
Conforme os dados mais recentes disponibilizados pela Pesquisa Industrial Anual (PIA – Produto), o **setor de temperos apresentou um crescimento significativo de 21% entre 2021 e 2022, com a produção total passando de 1,51 milhão de toneladas para 1,83 milhão de toneladas.**

Esse aumento na produção pode ser atribuído principalmente aos segmentos de molhos de tomates preparados (+32,8%), maionese (+34%), condimentos e temperos

compostos (+24,4%) e ketchup (+11%).

Os segmentos com maior representatividade no setor são molhos de tomates preparados (exceto ketchup) com 28,1% da parcela da produção; maionese com 22,8%; ketchup com 20,1%; e condimentos e temperos compostos com 19,5%. Juntos, esses segmentos compõem 90,5% do setor.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DA PRODUÇÃO DE ESPECIARIAS, MOLHOS, TEMPEROS E CONDIMENTOS (EM MILHÕES DE TONELADAS)

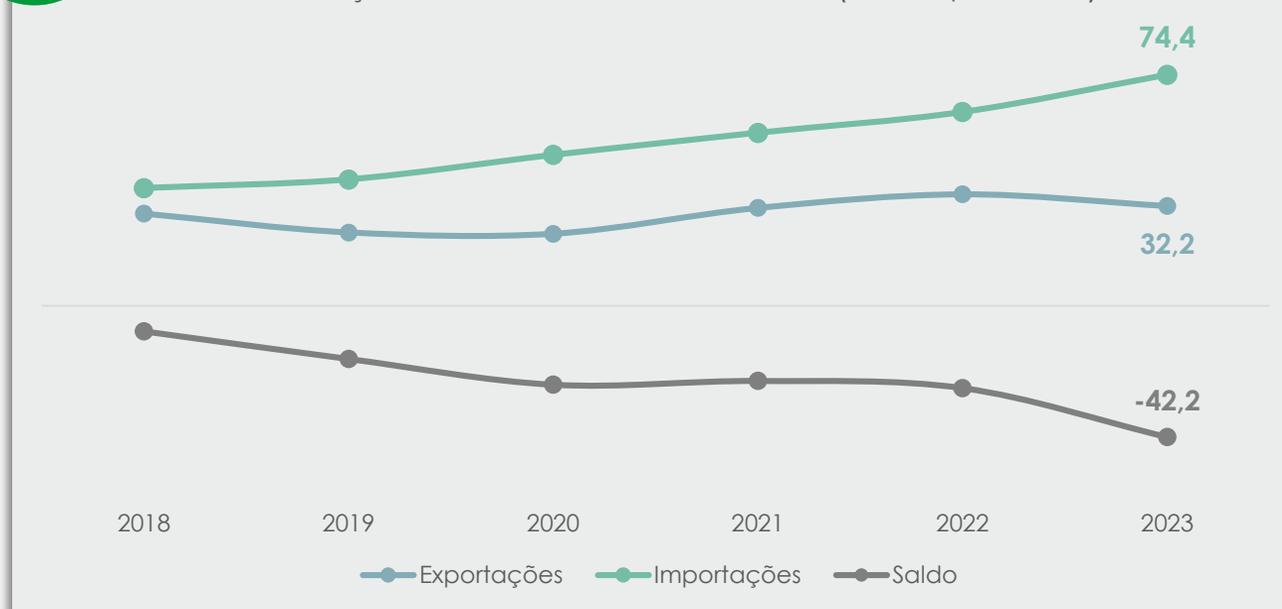


Comércio Exterior

No comércio exterior, as importações brasileiras do setor aumentaram 18,3% em relação ao ano anterior



Balança Comercial do setor no Brasil (em US\$ milhões)

**-10,5%****foi a queda das exportações**
em relação a 2022**+19,2%****foi o crescimento das importações**
em relação a 2022**125 países****foram parceiros comerciais em 2023**
entre compradores e vendedores

Nota: CNAE 1095-3..

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



URUGUAI: 23,4%

+19,6% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos



ITÁLIA: 16,9%

+73,4% em relação a 2022

"Ketchup" e outros molhos de tomate; Maionese e outros condimentos e temperos compostos



EUA: 13,0%

+7,8% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



PARAGUAI: 15,2%

+23,2% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos;
"Ketchup" e outros molhos de tomate



EUA: 14,7%

+56,4% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos



VENEZUELA: 9,0%

-78,2% em relação a 2022

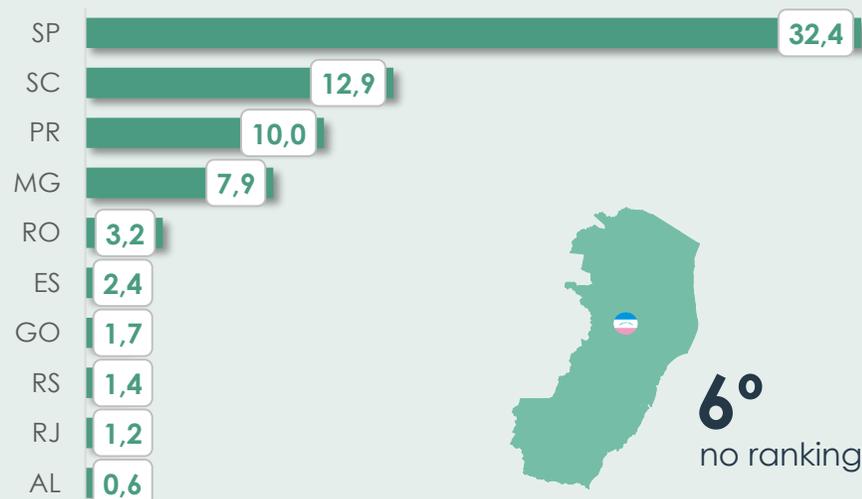
Maionese e outros condimentos e temperos compostos

Comércio Exterior



São Paulo foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



Total de importações do setor (BR): USD 74,4 mi



São Paulo foi o maior exportador do setor

Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



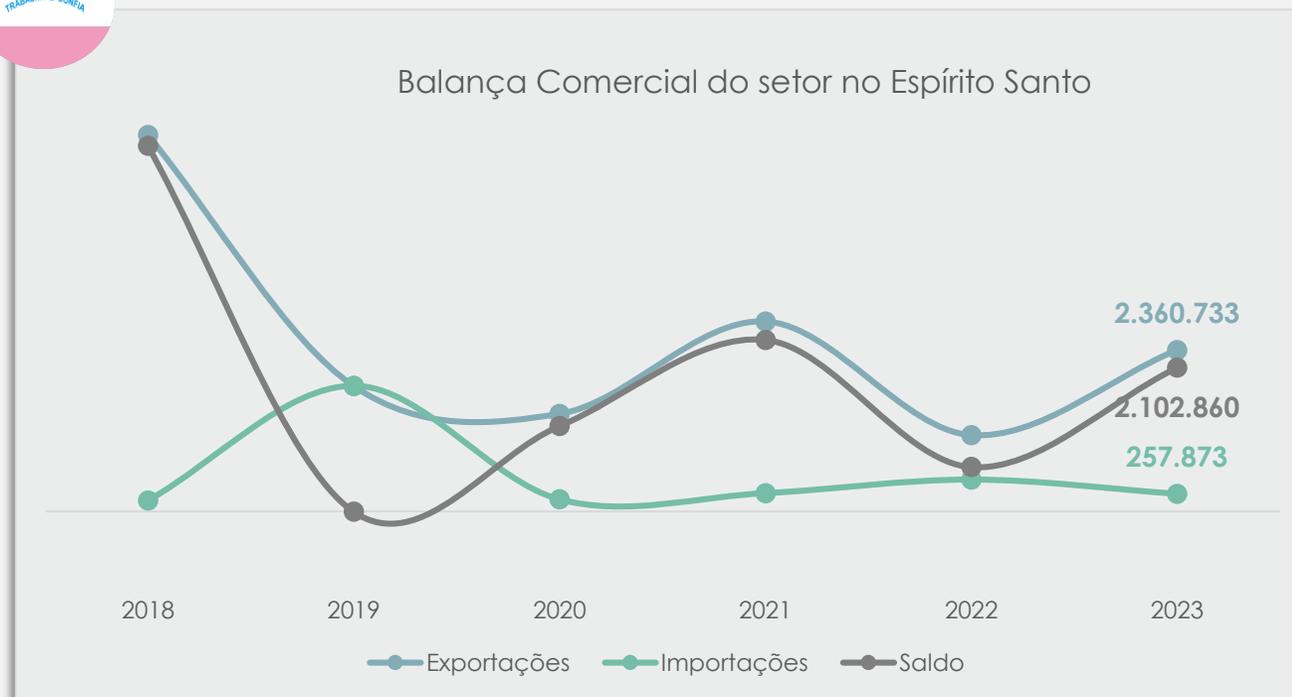
Total de exportações do setor (BR): USD 32,2 mi

Comércio Exterior

O saldo da BC do setor fechou superavitária em US\$ 2 mi



Balança Comercial do setor no Espírito Santo



+111,5%

foi o crescimento das exportações
em relação a 2022



-44,7%

foi o queda das importações
em relação a 2022



34 países

foram parceiros comerciais em 2023
entre compradores e vendedores

Nota: CNAE 1095-3..
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



ITÁLIA: 62,3%

+327,9% em relação a 2022

"Ketchup" e outros molhos de tomate.



EUA: 37,2%

+18,6% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos.



Nas exportações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 52,6%

+24,5% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos.



ILHAS MARSHALL: 14,3%

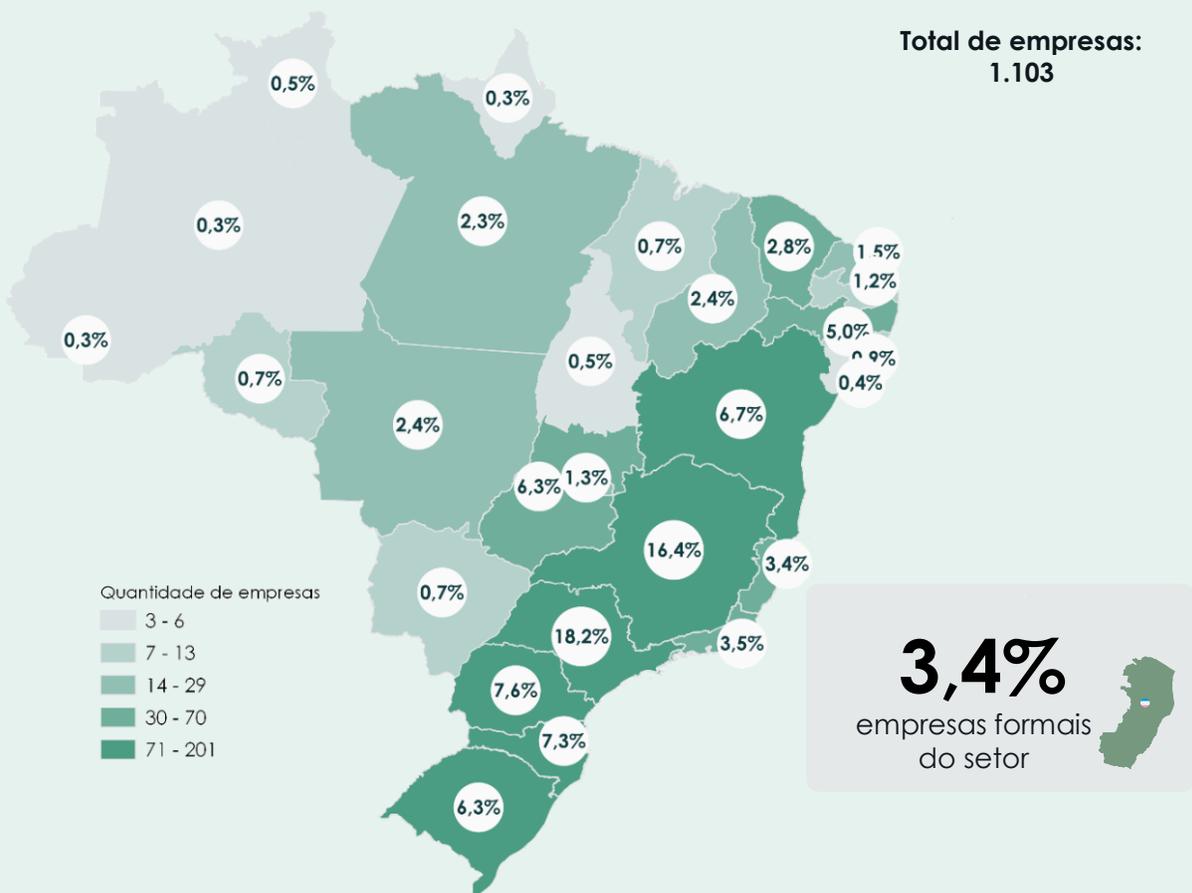
+20,1% em relação a 2022

Maionese e outros condimentos e temperos compostos.

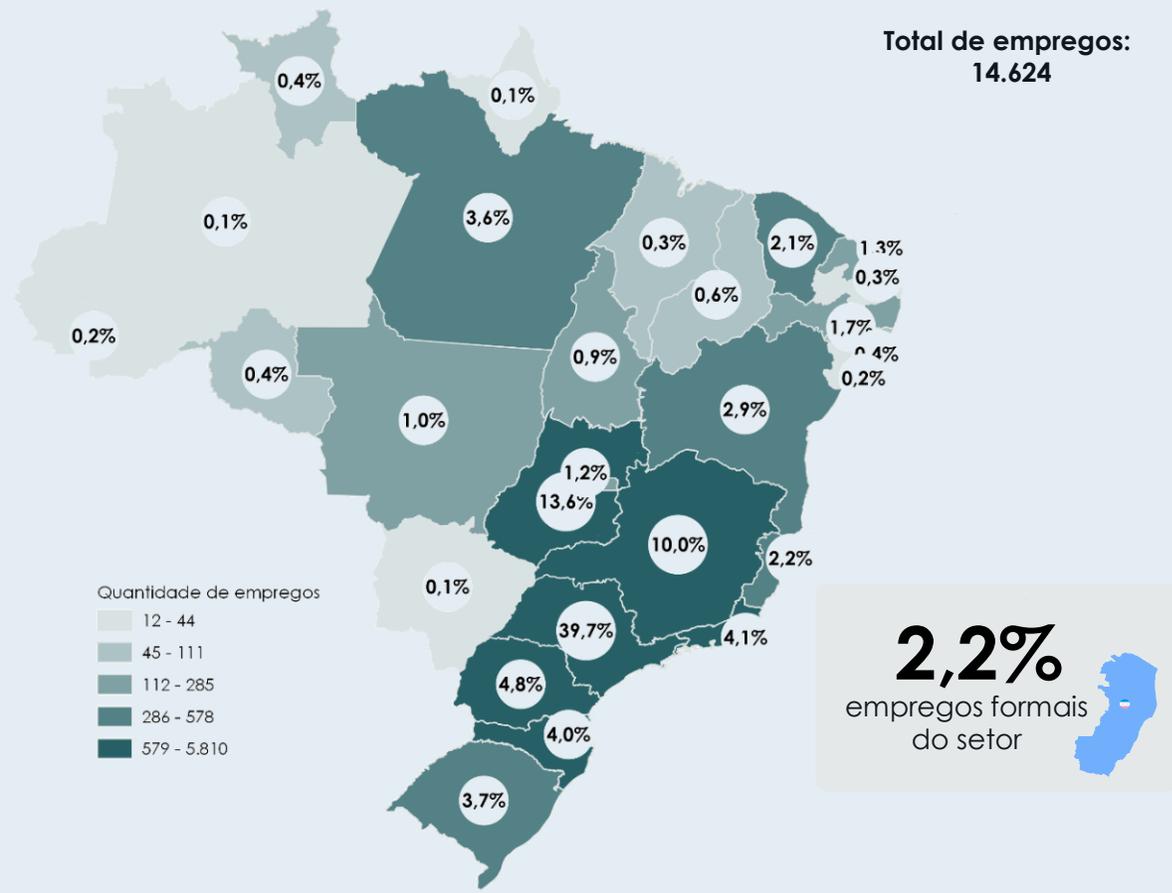
RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em São Paulo



A maioria dos empregos do setor estão localizados em São Paulo



RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Vila Velha



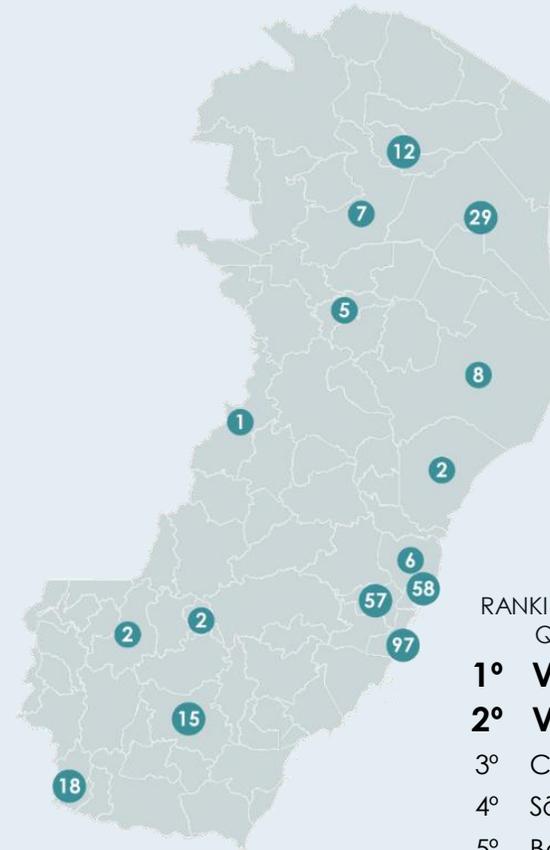
Total de estabelecimentos
do setor no estado:

38

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	9
2º	Cariacica	5
3º	Venda Nova do Imigrante	4
4º	São Mateus	3
5º	Serra	3

A maioria dos empregos do setor estão localizados em Vila Velha



Total de empregos do setor
no estado:

319

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

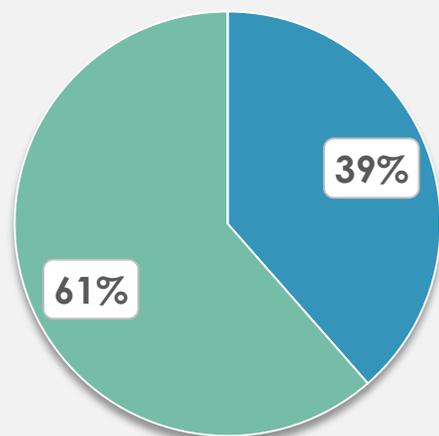
1º	Vila Velha	97
2º	Vitória	58
3º	Cariacica	57
4º	São Mateus	29
5º	Bom Jesus do Norte	18

RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor são microempresas e a maioria dos empregos do setor estão em pequenas empresas



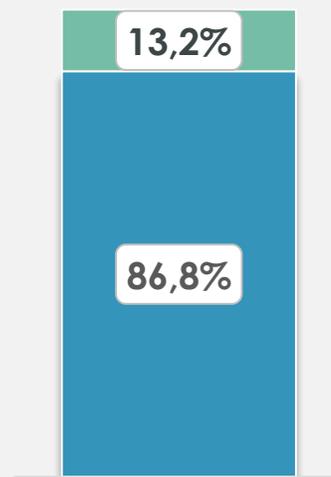
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas



A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)



R\$ 2.839,30

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)



R\$ 1.772,71

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)



R\$ 3.356,90

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

RAIS

Perfil do trabalhador do setor

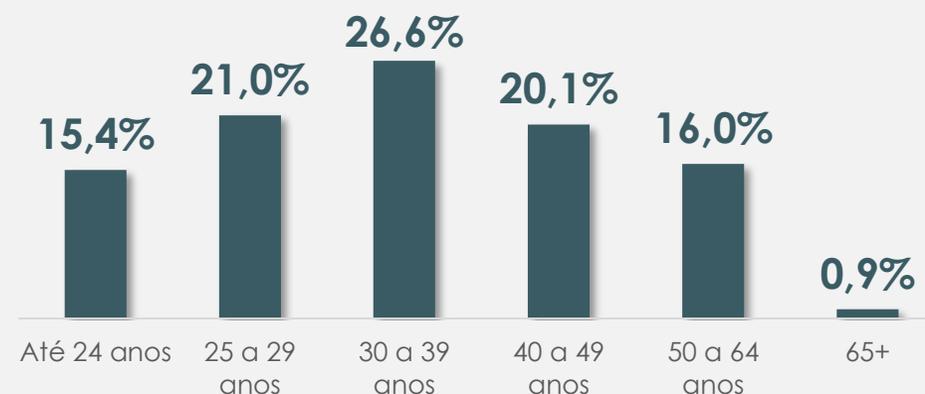
MULHERES



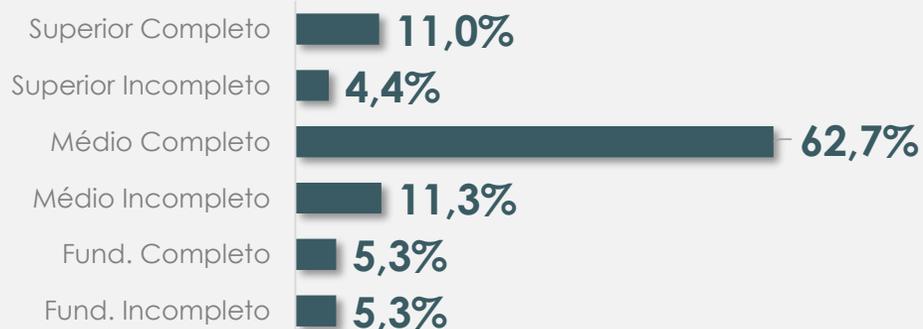
HOMENS



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

Embora com maioria de homens, a proporção de mulheres no setor de Temperos alcança cerca de 47%. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



6

empresas
respondentes
do setor de
temperos

3.

PESQUISA SEDES

**Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de
Gestão e Contrapartidas**

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

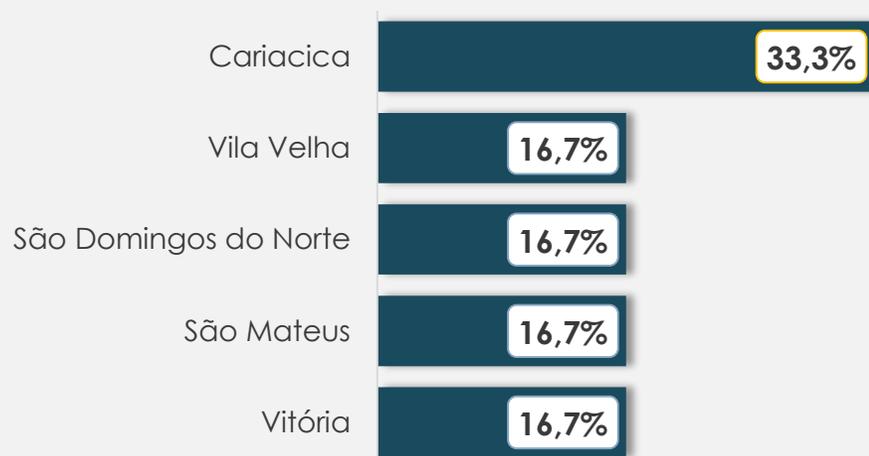
Perfil das empresas

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES

em % de empresas

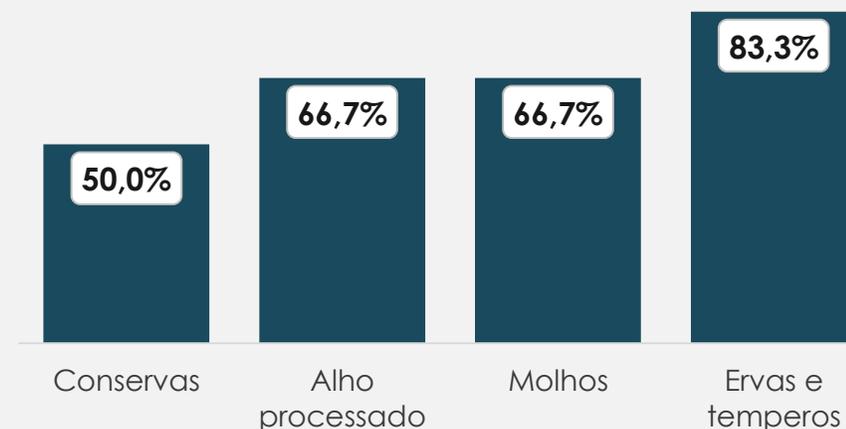


MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO*

em % de empresas



PERFIL DAS EMPRESAS CAPIXABAS DO SETOR

Metade das empresas começaram suas atividades entre 2010 e 2019 e 33% estão localizadas em Cariacica. Por fim, o principal segmento de comercialização é de Ervas e temperos, respondendo por 83,3%.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Geração de Empregos

Entre 2022 e 2023, o setor gerou 181 empregos diretos Espírito Santo

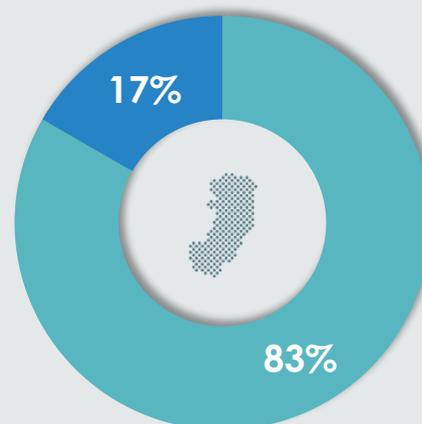
Em relação aos empregos indiretos, 83% das empresas relataram a criação de até 50 empregos indiretos no estado e 83% as empresas estimam ter criado até 50 empregos indiretos em todo o Brasil

EMPREGOS DIRETOS

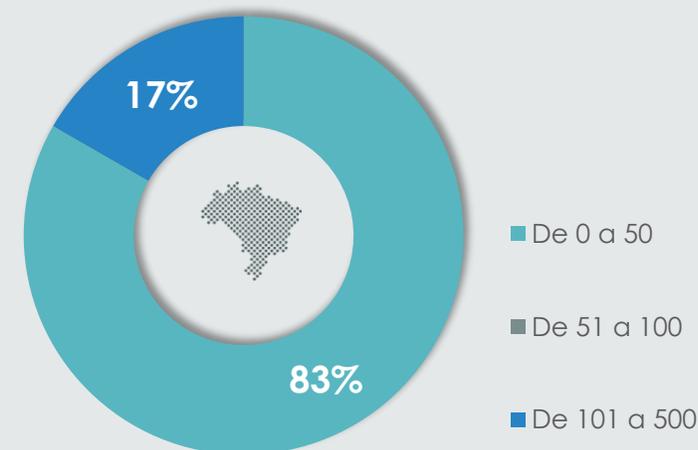
181
empregos
diretos gerados
em 2023

EMPREGOS INDIRETOS

Estimativa de **empregos indiretos gerados no ES** (em % de empresas)



Estimativa de **empregos indiretos gerados no Brasil** (em % de empresas)



Faturamento e Arrecadação

Em 2023, o **faturamento total das empresas somou R\$ 42 milhões**, enquanto o ICMS recolhido alcançou R\$ 2,4 milhões



R\$ 42.045.116,32

é o valor estimado* de
faturamento das empresas que
responderam à Pesquisa
Primária da Sedes



R\$ 2.413.850,93

é o valor estimado* de
recolhimento de ICMS das
empresas que responderam à
Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

Destinação das vendas



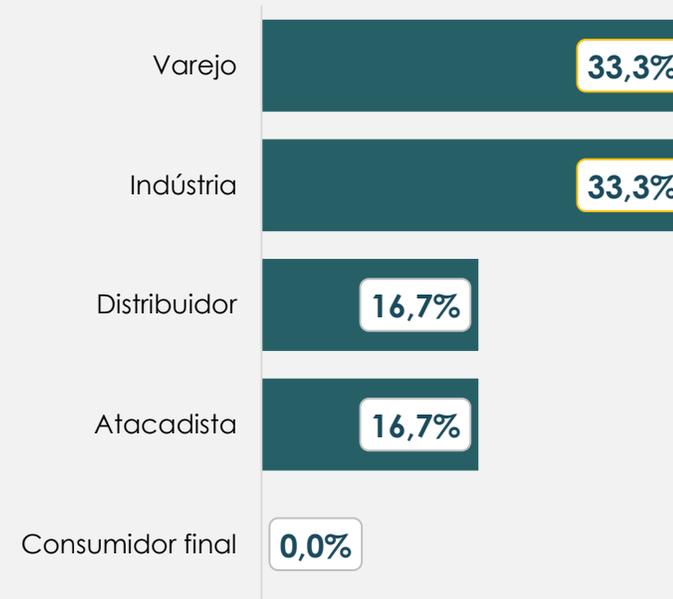
Indústria e varejo são os principais destinos das vendas no Espírito Santo



Principal destinação das vendas das empresas para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Indústria e varejo são os principais destinos das vendas para outros estados



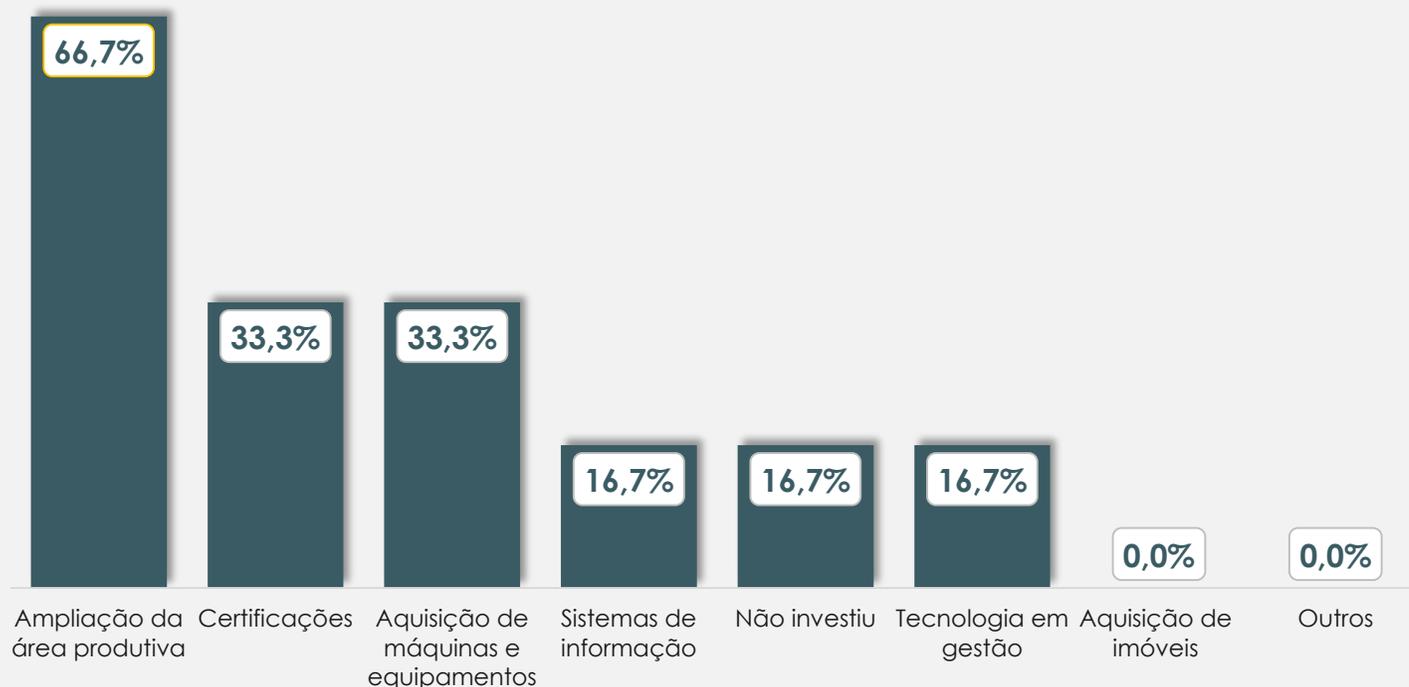
Principal destinação das vendas das empresas para outros estados (em % de empresas)*

* Questão com mais de uma opção de resposta

Investimentos

67% das empresas destinam seus investimentos para ampliação da área produtiva

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (EM % DE EMPRESAS)*



R\$ 535.000,00
é a soma dos investimentos realizados

Além disso,

R\$ 152.000,00
foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

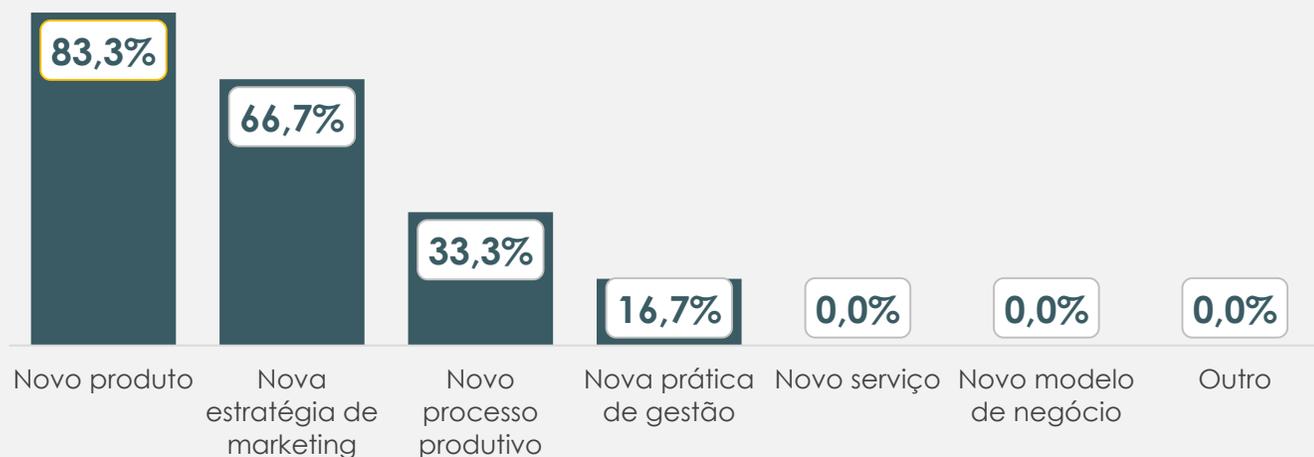
* Questão com mais de uma opção de resposta

Inovação

PERFIL DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS

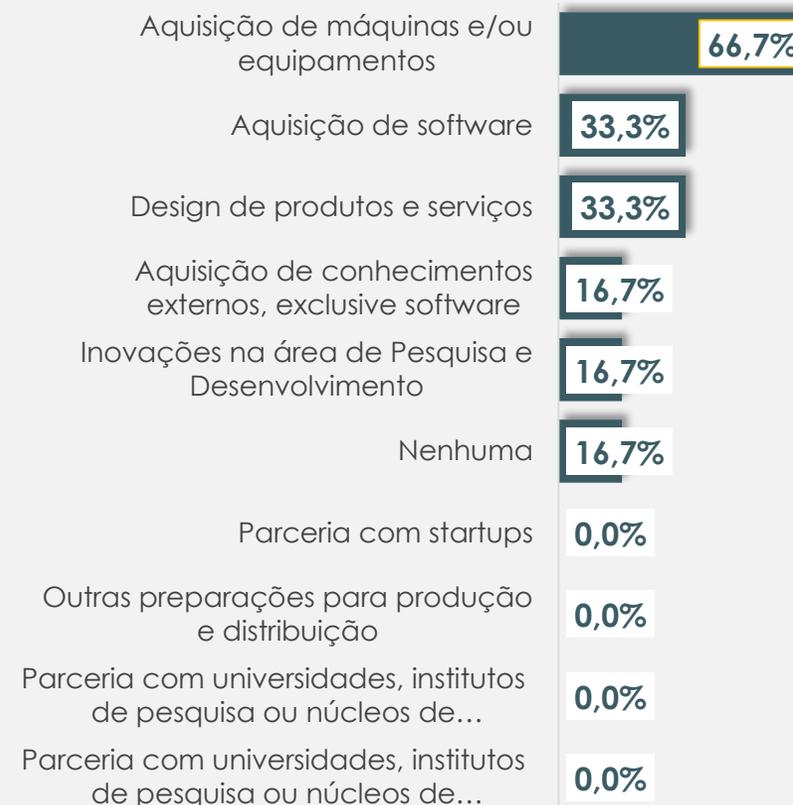


83,3% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação em seu desenvolvimento foi o de novo produto. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 66,7% das empresas.

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS
(% DE EMPRESAS)

PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS

(% DE EMPRESAS)*



Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável

Além da inovação, os **principais ODS aplicados nas empresas** são:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em % de empresas

Entre as empresas respondentes,

66,7%

praticam a **ODS 3 (Saúde e Bem-estar)**

50%

praticam a **ODS 5 (Igualdade de gênero)**





ESG – Meio Ambiente

0%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis** fósseis ou não renováveis (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

0%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

0%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

0%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

83%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

0%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

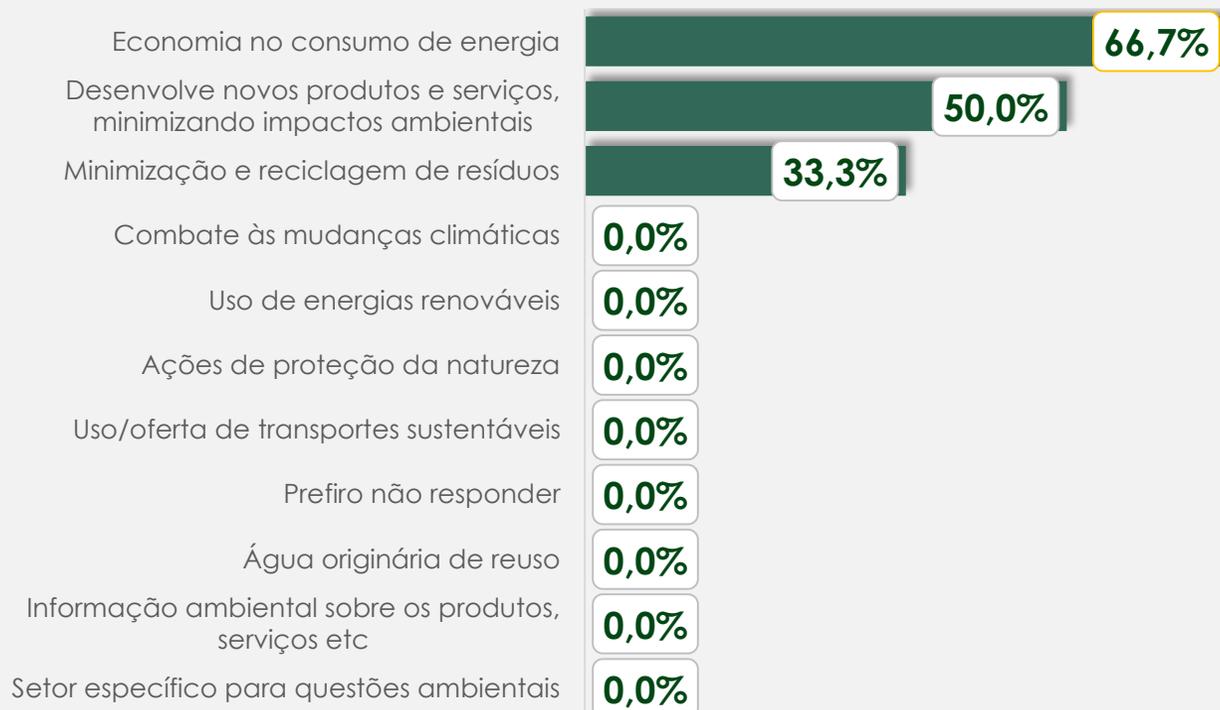
100%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG – Meio Ambiente

Principais Políticas Ambientais (% de empresas)*



Principal política ambiental das
empresas respondentes:

67%

**Economia no
consumo de
energia**



ESG – Social

33%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

67%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

83%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

As empresas do setor demonstram compromisso com o bem-estar dos seus colaboradores:



R\$ 66.000,00

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2023

ESG



ESG – Governança

67%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

67%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.

67%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

83%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

67%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

100%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

0%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

83%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

Competitividade

100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Competitividade

As empresas ressaltam a importância das **em ações promovidas pelo Sindicacau** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas

83%



Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Temperos no Espírito Santo:

- Participação em ações do setor por meio do Sindicacau;
- Participação em debates que promovem o desenvolvimento do setor;
- Participação em feiras e eventos.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. AÇÕES E CONTRAPARTIDAS

CONTRAPARTIDAS PREVISTAS
NO CONTRATO E AÇÕES DO
SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- O setor se compromete em manter os empregos e, em 2023, as empresas signatárias informaram que geraram 181 empregos diretos no Espírito Santo conforme consta na página 40 desse documento.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso firmado de promover a qualificação e formação profissional, investindo R\$ 152 mil em treinamentos e desenvolvimento (página 43). As empresas signatárias investiram principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos (página 44). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R\$ 66 mil em 2023 (página 48). Por fim, constatamos que 67% das empresas signatárias implementaram iniciativas de sustentabilidade, incluindo políticas ambientais voltadas para a economia de energia (página 47).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindicacau filiado à Findes possui um canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientando e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de manutenção do incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

O Sindicacau acompanha assiduamente todas as ações e os itens necessários para que o setor não perca a renovação, que é de total importância para o mesmo.

Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)

Lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) que ofertou 150 vagas para negócios que recebeu gratuitamente mentoria e um plano de exportação exclusivo para entrar no mercado internacional.



Capacitação

ALIPRODUTIVIDADE + BRASIL MAIS

Chegou a sua vez de alcançar resultados incríveis como mais de 100 mil empresas.

Inscrição gratuita

SEBRAE SENAI ABD MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E RESERVA GOVERNO FEDERAL

SEBRAE edp

Potência Solar está chegando! Descubra como a energia solar pode trazer até 18% de economia na sua fatura.

Horário: 8h30

28/03 – Vitória
Local: SEBRAE Vitória

29/03 – Linhares
Local: SEBRAE Linhares

30/03 – Cachoeiro do Itapemirim
Local: SEBRAE Cachoeiro do Itapemirim

Você não pode ficar de fora!

RODADA DE NEGÓCIOS **FINDES LAB**

VENHA CONHECER SOLUÇÕES INOVADORAS E TECNOLÓGICAS OFERECIDAS POR STARTUPS

PARTICIPE!
Inscrições até dia 09/05

11/05/2023
10h às 11h
Plataforma Teams

IMPORTANTE:
Evento online e gratuito

Organização: **FINDES LAB** +NEGÓCIOS Apoio: **FINDES** **SEBRAE**

Workshops de Inovação e Rodada de Negócios

RODADA DE NEGÓCIOS FINDESLAB

**VENHA CONHECER
SOLUÇÕES INOVADORAS
E TECNOLÓGICAS OFERECIDAS
POR STARTUPS**

PARTICIPE!
Inscrições até dia 09/05

11/05/2023
10h às 11h
Plataforma Teams

IMPORTANTE:
Evento online e gratuito

Organização: **FINDESLAB** +NEGÓCIOS
Apoio: **FINDES** **SEBRAE**

INOVATIVA conecta **LAB DE INOVAÇÃO ABERTA**

Tema:
INDÚSTRIA

Quer entender melhor como empreender no setor industrial, fazer novas conexões e conhecer as oportunidades da área? Não perca essa grande oportunidade!

Evento gratuito
Dia **23 de junho**
Às **15:30h**
No **Findeslab**

Apoio: **FINDESLAB**

Execução: **certi**
Coexecução: **ABSTARTUPS** **Brasil**
Realização: **SEBRAE** **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS** **GOVERNO FEDERAL** **BRASIL**

CONVITE
RODADA DE NEGÓCIOS ORIGEM BRASIL
20 a 23/07 - ILHÉUS - BA

Encontro de Negócios VIRTUAL e PRESENCIAL com Compradores Internacionais!
INSCRIÇÕES: até 10 de julho de 2023

QUERO PARTICIPAR

ATIVIDADES:
Rodada de Negócios presencial ou virtual
Showroom coletivo para exposição e degustação dos produtos
Seminários, cursos e outros.

CADEIAS PRODUTIVAS:
Cacau e derivados
Café
Frutas e derivados
Mel
Cereais
Bebidas

Local: Centro de Convenções de Ilhéus, Bahia

PROMOÇÃO: **Rede CIN** **CNI** **apexBrasil**
APOIO: **abicaab**

Workshops

Forum
DESAFIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

15/06 ÀS 17H
Auditório da Findes

Ricardo Ferrago, Vice-Governador do Espírito Santo.
Cés Samorini, Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES).
Da Viçenta, Deputado Federal coordenador da bancada capixaba.
Marcelo Alhoi, Secretário de Estado da Fazenda do Espírito Santo.
Mario Sergio Carraro Telles, Gerente Executivo da Economia da CNI.

FINDES **CNI**
Confederação Nacional de Indústrias
Realização do Ministério

RODADA DE NEGÓCIOS MARCA AMBIENTAL

VEM AÍ UMA OPORTUNIDADE DE SE TORNAR UM POSSÍVEL FORNECEDOR.

PARTICIPE!
Inscrições até dia 06/10

17/10/2023
14h às 17h30
Teams

IMPORTANTE:
Evento exclusivo para empresas capixabas.
Relação completa dos segmentos, no link de inscrições

FINDES **NEGÓCIOS** **SEBRAE** **MARCA AMBIENTAL** **SimReciclo**

AGENDA ESG
DESAFIOS, SEGURANÇA JURÍDICA,
INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES

com Paul Clements-Hunt

1º de setembro, às 8h30
auditório da Findes, 9º andar

REALIZAÇÃO **FINDES** **APOIO** **ESACÃO**

Seminário Técnico

**ALCANÇANDO PRODUTIVIDADE
E AGILIDADE ATRAVÉS DE
PROCESSOS SIMPLIFICADOS NA
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS**

**04/12/2023
SEGUNDA-
FEIRA
19 HORAS
ED. FINDES**

SIMONE KLEIN

- Engenheira Química pela UFRJ
- Especialista em Planejamento Estratégico pela Universidade Nova/Portugal
- Lean e Métodos Ágeis pela Toyota/EUA
- Sustentabilidade por Harvard e Michigan University
- ESG-Economia Circular pela Cambridge University
- Conselheira pelo IBGC



SEMINÁRIO TÉCNICO
SINDICACAU - ES



Sindicacau **FINDES** **SESI** **SENAI** **SICOOB** **SENAR** **FAES** **SINDICATOS**



Realizado pelo Sindicacau em 04/12/2023, o seminário contou com a participação da Engenheira Simone Klein.

Rodada de Crédito

Realização de encontros para esclarecimentos das modalidades de crédito disponíveis para empresas



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Venha conhecer.**

No dia 22 de junho, a partir das 16h, no Senai Colatina

Rodovia Gether Lopes de Farias, s/nº. - São Silvano - Colatina/ES

REALIZAÇÃO: **FINDES** **NAC** **NEGÓCIOS**

CO-REALIZAÇÃO: **SINDICER** **SINVESCO** **SINDIMÓVIL**



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Você é nosso convidado!**

15 de agosto, às 17h, na sede do Sindimol

Av. dos Moveleiros, s/n - Canivete, Linhares - ES

REALIZAÇÃO: **FINDES** **NAC** **NEGÓCIOS**

CO-REALIZAÇÃO: **SINDIMOL** **SINVEL**



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Você é nosso convidado!**

26 de outubro, às 17h30, no prédio da Findex

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053 Santa Lucia, Vitória - ES

REALIZAÇÃO: **FINDES** **NAC**

Missão Anuga

Missão prospectiva realizada em outubro na Alemanha e contou com a participação de empresas da indústria de alimentos do Espírito Santo.



**MISSÃO PROSPECTIVA
ANUGA 2023**

7 a 11 de outubro
Colônia, Alemanha

Inscrições até 4 de setembro.
Vagas limitadas!
Valor de inscrição: R\$600

Participe de uma das maiores feiras comerciais do setor alimentício!

Contato:
internacionalizacao@cni.com.br
(61) 3317-9993 / (61) 3317-9444

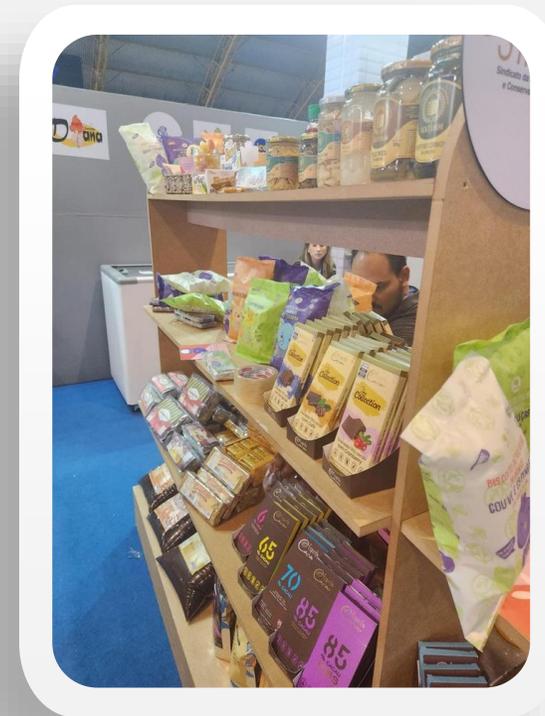
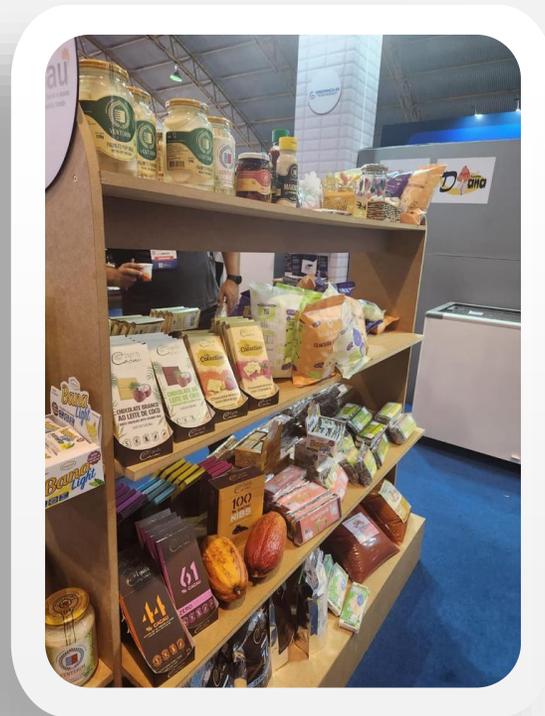
REALIZAÇÃO:

apexBrasil
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Inovação
CNI



Participação Acaps

Participação do Sindicacau na Acaps 2023 com exposição de produtos na indústria local.



FINDES

